

**TEATRO DE FANTOCHES NO ENSINO DE CIÊNCIAS PARA COMPREENSÃO DE
HIGIENE PESSOAL NO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL
JOÃO LUIZ DE OLIVEIRA, ANÁPOLIS, GOIÁS**

Andréia Assis Rodrigues de Oliveira¹

Márcia Ap. Nunes A. Granja¹

Josana de Castro Peixoto²

Marcos Rodrigo Beltrão Carneiro²

Relato de experiência-GT: Física, Química, Biologia e Ciências.

RESUMO: Neste trabalho foi relatada a experiência de iniciação à docência de uma bolsista do subprograma PIBID do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, sediado no Centro Universitário de Anápolis, UniEvangélica. A experiência de docência em desenvolver atividades diferenciadas como o teatro de fantoches, foi realizada por três grupos de três bolsistas durante o ano de 2012. Cada grupo desenvolveu atividades de intervenção em uma temática de Higiene pessoal. As intervenções realizadas na Escola Municipal João Luiz de Oliveira foram acompanhadas e orientadas por uma professora-supervisora e dois professores do curso de licenciatura. O teatro de fantoches facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para a saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção de conhecimento dos alunos. É importante ressaltar a importância do PIBID como programa relacionado a melhoria do ensino e que permite estabelecer vínculo e parceria do Ensino Superior com as instituições escolares, envolvendo academicamente estudantes universitários em formação inicial e os estudantes do Ensino Básico, visto que o envolvimento dos futuros professores em atividades metodológicas diferenciadas, os fazem refletir sobre a necessidade de uma melhor formação.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de ciências, Metodologias, atividade lúdica.

¹ Acadêmica do curso de C. Biológicas/ Bolsista PIBID/CAPES– UNIEVANGÉLICA- E-mail: lopes.dayanebatista@hotmail.com

² Profa. Dra./Orientadora – Depto. de Ciências Biológicas – UNIEVANGÉLICA/UEG- E-mail: josana.peixoto@unievangelica.edu.br

² Prof. MSc./Co- orientador – Depto. de Ciências Biológicas – UNIEVANGÉLICA/UEG

APRESENTAÇÃO

O Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID visa fomentar a iniciação à Docência de alunos dos Cursos de Licenciaturas das Instituições Públicas e Privadas de Ensino Superior favorecendo a convivência dos graduandos no cotidiano escolar possibilitando o exercício da função docente em condições criativas e diversificadas, estimulando sua permanência na docência, como carreira profissional, contribuindo para ajustar as ofertas às demandas da rede pública, minimizando as carências de professores da Educação Básica, assim como, melhorar a qualidade do ensino oferecido, elevando o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB. O objetivo desse trabalho foi através de atividades lúdicas, como o teatro de fantoches, compartilhar a importância da utilização destas ações para a melhoria da Educação Básica nas instituições de ensino públicas, bem como a formação docente e o impacto ao promover o diálogo entre a universidade e escolas básicas. Neste documento foi relatado os prazeres e saberes que o teatro de fantoches pode proporcionar a uma criança, levando-a a contextualizar fatos vividos cotidianamente através de vídeos, filmes, desenhos entre outros.

Foi abordado o tema sobre higiene pessoal trabalhando tanto o saber empírico quanto o saber científico, tratando de temas como microrganismos e os tipos de doenças causados pelos mesmos, tudo isto sendo transmitido para a criança através do teatro de fantoches.

JUSTIFICATIVA

O teatro de fantoches é a forma de expressão mais antiga que existe, no qual bonecos são usados para animar e comunicar ideais ou necessidades das várias sociedades humanas. O uso de práticas lúdicas com crianças é válido quando bem aplicado, pois além do lazer o lúdico é um método de desenvolvimento intelectual (PIAGET, 1997).

O teatro de fantoches facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para a saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção de conhecimento (GOMES et al., 2006).

No momento atual, há um desafio constante de atualização para que o professor que se encontra na prática escolar, proponha metodologias de ensino diferenciadas e, que estejam ligadas à realidade escolar e do aluno. Dessa forma, a utilização do teatro de fantoches como uma metodologia para que os alunos transmitam a temática desejada é de grande valia na formação de futuros professores, atualmente bolsistas do PIBID/Biologia do Centro Universitário de Anápolis, Unievangélica.

A criança participa da encenação construindo os significados a partir das vivências proporcionadas, pois o teatro de fantoches leva até a criança saberes do cotidiano como os filmes, desenhos animados ou brincadeiras, os quais a criança está inteiramente interligada.

Segundo Vigotski (2003), qualquer situação de aprendizado com a qual a criança se defronta na escola tem sempre uma história prévia. A partir do teatro de fantoches o conhecimento empírico adquirido pela criança sobre higiene pessoal é trabalhado de maneira científica divertida através de músicas e não somente bonecos, mas pessoas reais que lhes mostrarão o que pode acarretar se a higiene não for feita corretamente.

OBJETIVOS

Observar o quanto o teatro de fantoches desperta interesse das crianças por ciências verificando parâmetros proporcionados pela realização da peça teatral que teve como base o ensino de higiene pessoal.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA

O público alvo foram alunos de cinco turmas do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental, do turno matutino e vespertino da Escola Municipal João Luiz de Oliveira, totalizando 112 alunos, do município de Anápolis, estado de Goiás.

Os alunos do ensino fundamental de 1º ao 5º ano do colégio João Luiz de Oliveira assistiram ao teatro com fantoches onde se contou uma estória de uma menina chamada “Filomena” que tinha problemas com a sua própria higiene pessoal. A estória encenada no teatro de fantoches, inicia quando o mediador chega à casa de uns amigos para apresentar sua amiga Filomena que esta toda suja por não ter o hábito de tomar banho. Ela vivia envergonhada, por estar sempre despenteada, sem tomar banho e cheirando mal, o que

dificultava seu relacionamento com os colegas, pois estes estavam sempre limpos e cheirosos, enquanto a garota Filomena, chega em casa para conhecer os novos amigos e os vêem se arrumando e, então ela se esconde desconfiada. Os novos amigos ao perceberem que ela está com vergonha decidem ajudá-la a fazer sua higiene pessoal. Eles falaram sobre a importância e a necessidade de estar sempre limpos e cheirosos, ensinando-a que devemos tomar banho todos os dias, escovar os dentes após as refeições, lavar bem as mãos para se evitar o acúmulo de bactérias e vermes que podem ocasionar diversas doenças nas diferentes faixas etárias. Orientaram que os dentes devem ser escovados de maneira a evitar proliferação bacteriana. A apresentação do teatro foi feita em 3 apresentações e houve durante a execução, a interação com os alunos, que ao serem perguntados sobre que se deveria fazer respondiam dando dicas de como realizar uma boa higiene e sobre o que acontece com as pessoas que deixam de praticar esses hábitos saudáveis.

Após as apresentações foram mostradas aos alunos a importância da higiene pessoal para o bem estar e como uma forma de medida preventiva para diferentes doenças.

RESULTADOS

Dos 102 alunos matriculados nas turmas, houve participação de 92% na realização da atividade. Os alunos participaram ativamente respondendo aos questionamentos realizados durante e após o teatro de fantoches sobre a importância de lavar as mãos antes das refeições.

É importante ressaltar a importância do PIBID como programa relacionado a melhoria do ensino e que permite estabelecer vínculo e parceria do Ensino Superior com as instituições escolares, envolvendo academicamente estudantes universitários em formação inicial e os estudantes do Ensino Básico, visto que o envolvimento dos futuros professores em atividades metodológicas diferenciadas, os fazem refletir sobre a necessidade de uma melhor formação.

A realização do teatro de fantoches como uma experimentação metodológica para ensinar higiene pessoal, favoreceu o aprendizado dos pibidianos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, A. T. O papel do laboratório no ensino de ciências. In MOREIRA, M. A.; ZYLBERSZTA, J. N, A.; DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. P. **Atlas do I Encontro Nacional de Pesquisa em Ensino de Ciências**. Editora da Universidade – UFRGS, Porto Alegre, RS, p. 2 – 11. 1997.

DELORS, J. (org.). **A Educação para o século XXI**. Porto Alegre: Artmed. 2005.